



Ata Nº 2970 (Dois mil, novecentos e setenta) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Aos (18/05/2020) dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, as 20h00min (vinte horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a presença de todos os vereadores e pede ao vereador Agnaldo Barboza que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura Convite para a Audiência Pública Sobre as Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2019. Os vereadores Olindo Cividini Filho e Natalino Pires Cardoso se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite a todos e comenta sobre seqüestro que teve como vitima o prefeito de Marumbi ocorrido na cidade de Curitiba e acompanha os argumentos dados pelo vereador Natalino na ultima sessão. Fala que está sendo cobrado pela população, questiona a publicidade do fato e diz querer saber sobre o inquérito policial do crime. Fala que a população merece uma explicação. Comenta sobre a polêmica sobre o projeto de lei aprovado nas ultimas sessões, que a prefeitura está endividada, mas está fazendo mais empréstimo. Comenta sobre a convocação feita pelo prefeito para que a população viesse na câmara acompanhar a votação do referido projeto de lei. Diz que, na situação que se encontra o país, não podendo se aglomerar, o prefeito convocar a população, não pode. Diz que o prefeito está com pouca popularidade, pois apareceram somente duas pessoas. Fala que o prefeito estava com o carro oficial andando pela estrada no domingo. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, deseja boa noite a todos e comenta sobre um requerimento de sua autoria pedindo informações sobre o saldo de dinheiro em caixa na câmara municipal. Afirma estar surpreso, pois o caixa está zerado, que o prefeito, segundo informações do presidente da câmara, há dois meses não faz o repasse para a Câmara Municipal e já está devendo aproximadamente R\$195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais). Fala que o a Câmara tem o direito de 5% dos valores orçados, para o ano de 2020 para manter



a casa e ainda sobre dinheiro, mas o prefeito tem 95% dos valores orçado para o ano de 2020 e está sempre faltando. Convoca a população para comparecer na câmara para comparecer na Audiência Pública para ver as contas do município, cita valores e diz que a dívida só está aumentando. Pede para que o presidente ingresse com o mandato de segurança para ter acesso aos valores devidos à câmara municipal. Diz que o prefeito faz o que quer e até parece que ele é o presidente da câmara municipal de Marumbi.

ORDEM DO DIA: Nada Consta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Natalino Pires Cardoso pede apalavra e continua seu pronunciamento falando sobre o repasse que não está sendo feito pela prefeitura. Afirma que a prefeitura também está devendo aos fornecedores, que há muita coisa em atraso. Comenta sobre um caminhão que está no estaleiro esperando pneu, que a população está esperando maquinário para ser atendida, não tem maquinário e está tudo quebrado. Questiona onde está o dinheiro do município e vai questionar o contador da prefeitura, na audiência pública, como está a dívida do município. Diz que a população está cobrando os vereadores. Fala que o prefeito só sabe fazer praças e plantar gramas. Comenta que duas máquinas ficam no Morro de Santo Expedito empurrando terra o dia inteiro, mas tem produtor precisando de maquinário para arrumar as estradas rurais. Fala que o pequeno agricultor precisa de incentivo, mas não tem e questiona o trabalho do Secretário de Agricultura. Fala que o prefeito não consegue administrar o dinheiro público, que o maquinário está quebrado e não entende o que acontece. Convida a população para participar da audiência pública, que vai fazer um requerimento para que seja transmitida a audiência, que hoje está sendo feito um teste e que a transparência é uma arma do vereador. Fala que virá assinar requerimentos de sua autoria convocando servidores para esclarecimentos sobre vários assuntos. Diz que solicitará a transmissão da audiência para que a população tenha conhecimento. Fala que há empresários fechando suas empresas, mas não pode parar. Comenta sobre o maquinário parado, sobre o maquinário no estaleiro, sobre o caminhão pipa da prefeitura que sumiu há dois anos, que a máquina nova está catando monte na rua e isso não pode. Fala que a patrula está fazendo limpeza no parque industrial do irmão do prefeito. Diz que Marumbi vai virar distrito e se continuar dessa maneira vai virar mesmo. Fala que estamos em ano político e tem muita coisa a se fazer, mas só atende as pessoas que podem pagar e cita o exemplo da Vila Querosene que está abandonada. Comenta sobre a situação do cemitério que está com o carrapicho dando semente. Dia que o dinheiro está vindo para Marumbi, que o prefeito só está reclamando e as dívidas estão aumentando. O vereador



Olindo Cividini Filho pede a palavra e fala sobre o projeto de lei aprovado para que a prefeitura faça empréstimo. Diz que em ano político está querendo fazer as obras na cidade e que não está atendendo a população. Comenta que o prefeito está reformando o Morro de Santo Expedito e a população que é do lado do prefeito está batendo palmas, mas isso não gera empregos. Comenta sobre o matadouro municipal que merecia empréstimo para reformar e fazer a população trabalhar e que o prefeito só sabe desperdiçar o dinheiro público. Fala sobre o canil que foi feito no local do matadouro e tem outros lugares para fazer essa obra. Fala sobre o caminhão que está esperando pneu para poder colocar para trabalhar. Comenta sobre a máquina nova catando monte de entulho pela cidade em vez de trabalhar pela população e que há bairros na cidade que estão abandonados. Fala que o prefeito é administrador para meia dúzia de pessoas que os vereadores estão cansados de cobrar e espera mudanças, pois do jeito que está não pode continuar. Fala que os recursos que estão vindo estão sendo mal aplicados e cita como exemplo a sede do Conselho Tutelar. Fala que as obras do prefeito é apenas maquiagem e não faz as obras necessárias. Cita valores e questiona porque a população não é informada. Fala que o prefeito não arruma as estradas rurais que a população necessita, mas coloca a máquina da prefeitura para arrumar o parque industrial do seu irmão. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra e comenta sobre o convite que o prefeito fez para a população para virem à câmara acompanharem a votação do projeto de lei para autorizar a prefeitura a fazer um empréstimo. Diz que a população tem que vir na câmara acompanhar as votações, mas no momento certo e não no momento que há um decreto da prefeitura proibindo aglomerações. Comenta sobre um servidor do município que é concursado em duas prefeituras e que vai buscar informações com o departamento jurídico da casa. Fala que fará um requerimento para que o responsável do setor de RH e Financeiro da prefeitura compareça na casa para dar explicações sobre gratificações, pois há setores parados e quer saber o que está acontecendo. Explica a natureza da gratificação e questiona os pagamentos. Comenta sobre o pronunciamento do vereador Natalino a respeito do caminhão que está aguardando pneus e fala que no início do ano de 2017, foi anunciado que a prefeitura ganhou um caminhão de pneus da Receita Federal. Lembra que houveram várias licitações de compra de pneus e questiona onde foram usados, por isso vai convocar o responsável pelo setor de recebimento para explicar. Comenta sobre as empresas que participam de licitações, sobre a ocupação de seus proprietários, sobre a terceirização dos serviços e diz que há algo errado nesses



processos licitatórios. Fala que fez requerimentos pedindo explicações sobre o parque industrial do município para a discussão do projeto de lei que aprovou um empréstimo para a aquisição de terrenos para a instalação de parque industrial na cidade. Diz que há terrenos vazios e não tem comprovação desses pagamentos. Fala que foi procurado pelas pessoas que compraram os referidos terrenos e que estas questionaram o vereador sobre o pagamento de IPTU dos terrenos adquiridos. Explica que vai procurar o fiscal de tributos da prefeitura para ter explicações sobre o tema. Fala que os terrenos que tem indústria ou comércio estão pagando o IPTU e os terrenos que estão vazios não estão pagando o IPTU. Fala que o parque industrial não tem estrutura para atender as empresas e questiona quem será o interessado. Diz que o prefeito está certo em ir à Curitiba buscar recursos, mas ele também tem que andar pela cidade e ver a necessidade da população. Fala que a reforma do Morro de Santo Expedito é boa, mas se usasse o dinheiro de todas as reformas feitas nesse local, daria para comprar o Cristo Redentor do Rio de Janeiro e colocar em Marumbi. Fala que o município precisa de renda, de incentivo para gerar empregos na cidade. Com a palavra o vereador Johnny Agostinho que agradece o pessoal da Secretaria de Saúde que está fazendo um excelente trabalho. Também parabeniza todos os servidores da prefeitura por estarem trabalhando pelo município. Pede à população que se sensibilizem e limpem seus quintais, pois além do Coronavírus, a cidade está enfrentando o problema da Dengue. Fala sobre a reforma do Ginásio de Esporte onde foi feita uma rampa e pede a instalação de um corrimão para garantir a segurança das pessoas que utilizarão o local. Com a palavra o Senhor Presidente que faz uma correção nos repasses à Câmara Municipal. Também faz uma correção sobre as licitações. Comenta sobre a fala do vereador Olindo e coloca sua posição sobre a defesa feita ao ex-prefeito Marlon. Fala que a eleição ocorrerá no dia 4 de outubro e fala que as obras estão ocorrendo. Diz que há empresários vindo à Marumbi, que está ajudando e diz que a oposição também deve ajudar. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 25/05/2020 (vinte e cinco de maio de dois mil e vinte) às 20h00min e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar, Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____